



10.22633/rpge.v29iesp3.20754



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Universidade de Cultura de Hanói, Ha-nói, Vietnã.



unesp

EXPLORANDO O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL INTANGÍVEL DO VIETNÃ

EXPLORANDO EL PAPEL DE LA EDUCACIÓN EN LA PRESERVACIÓN Y PROMOCIÓN DEL PATRIMONIO CULTURAL INMATERIAL DE VIETNAM

EXPLORING THE ROLE OF EDUCATION IN PRESERVING AND PROMOTING VIETNAM'S INTANGIBLE CULTURAL HERITAGE

Tuan Dinh CONG¹
tuandc@huc.edu.vn



Como referenciar este artigo:

Cong, T. D. (2025). Explorando o papel da educação na preservação e promoção do patrimônio cultural intangível do Vietnã. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025088. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20754>

Submetido em: 02/09/2025

Revisões requeridas em: 10/09/2025

Aprovado em: 17/09/2025

Publicado em: 27/11/2025

RESUMO: Este artigo examina como a educação apoia a preservação e a promoção do patrimônio cultural imaterial do Vietnã em meio à globalização e à transformação digital. Com base na estrutura da UNESCO e em pesquisas recentes sobre educação cultural, o estudo entrevistou 151 participantes — incluindo legisladores, autoridades culturais, professores e estudantes — e realizou 13 entrevistas semiestruturadas para captar diversas perspectivas. Os resultados indicam que a educação não apenas transmite conhecimento sobre o patrimônio, mas também constrói a consciência da comunidade, fomenta a criatividade e ajuda os valores culturais a se adaptarem a novos contextos sociais. Por meio de cursos de teoria política, disciplinas culturais, aprendizagem experiencial e iniciativas digitais, o patrimônio se integra à formação da identidade e da personalidade. O artigo oferece uma estrutura teórica para a compreensão do papel da educação na preservação do patrimônio e recomendações práticas para a incorporação do patrimônio em currículos e políticas. Conclui que a combinação da educação formal, não formal e comunitária fortalece efetivamente a preservação do patrimônio no contexto de integração internacional do Vietnã.

PALAVRAS-CHAVE: Educação patrimonial. Cultura imaterial. Identidade cultural vietnamita. Preservação e promoção. Globalização e integração.

RESUMEN: En el contexto de la globalización y la transformación digital, la preservación y promoción del patrimonio cultural inmaterial de Vietnam no es solo una tarea cultural, sino también una estrategia de desarrollo sostenible. Este artículo analiza el papel clave de la educación en el proceso de mantenimiento y difusión de los valores culturales tradicionales. Basado en el marco teórico de la UNESCO sobre educación patrimonial y la investigación contemporánea sobre educación cultural, el estudio encuestó a 151 sujetos, incluyendo legisladores, funcionarios culturales, docentes y estudiantes universitarios, y realizó entrevistas semiestructuradas con 13 personas para explorar en profundidad perspectivas multidimensionales. Los resultados muestran que la educación no solo es un canal para transmitir conocimientos sobre el patrimonio, sino también una herramienta para formar la conciencia comunitaria, fomentar la creatividad y adaptarse a nuevos contextos sociales. A través de la teoría política, las disciplinas culturales, etc., así como de actividades experienciales y la transformación digital en las escuelas, el patrimonio cultural se recrea vívidamente, convirtiéndose en parte del proceso de educación de la personalidad y la identidad. El artículo contribuye tanto teóricamente a la construcción de un marco para analizar el papel de la educación en la preservación del patrimonio cultural material como en la práctica (proponiendo soluciones para integrar el patrimonio en los programas y políticas educativas). La conclusión afirma que la combinación armoniosa de educación formal, no formal y comunitaria es una forma eficaz de preservar y promover el patrimonio cultural tangible en el contexto de la integración internacional de Vietnam.

PALABRAS CLAVE: Educación patrimonial. Cultura inmaterial. Identidad cultural vietnamita. Preservación y promoción. Globalización e integración.

ABSTRACT: The article examines how education supports the preservation and promotion of Vietnam's intangible cultural heritage amid globalization and digital transformation. Drawing on UNESCO's framework and recent cultural education research, the study surveyed 151 participants—including lawmakers, cultural officials, lecturers, and students—and conducted 13 semi-structured interviews to capture diverse viewpoints. Findings indicate that education not only conveys heritage knowledge but also builds community awareness, fosters creativity, and helps cultural values adapt to new social contexts. Through political theory courses, cultural subjects, experiential learning, and digital initiatives, heritage becomes integrated into identity and personality formation. The article offers a theoretical framework for understanding education's role in heritage preservation and practical recommendations for incorporating heritage into curricula and policies. It concludes that combining formal, non-formal, and community education effectively strengthens heritage preservation in Vietnam's context of international integration.

KEYWORDS: Heritage education. Intangible culture. Vietnamese cultural identity. Preservation and promotion. Globalization and integration.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

Revista on line de Política e Gestão Educacional (RPGE),
Araraquara, v. 29, n. esp.3, e025088, 2025.

e-ISSN: 1519-9029



doi 10.22633/rpge.v29iesp3.20754

INTRODUÇÃO

No processo de desenvolvimento nacional, o patrimônio cultural imaterial sempre desempenha um papel fundamental na identidade e serve de base para que a comunidade afirme sua existência e seus valores em um contexto de intercâmbio e integração. O Vietnã é um dos países com um rico e diversificado tesouro de patrimônio cultural imaterial, que abrange desde a língua, a literatura folclórica, a música e as artes cênicas até festivais, costumes, saberes populares e crenças tradicionais. Esses valores não apenas refletem a vida espiritual da comunidade, mas também contribuem para a força da solidariedade, a estabilidade social e a capacidade de adaptação às mudanças dos tempos.

Contudo, sob o impacto da globalização, da urbanização, da explosão tecnológica e das mudanças no estilo de vida dos jovens, o patrimônio cultural imaterial enfrenta muitos riscos de desaparecimento e transformação. Nesse contexto, a educação surge como um método importante e sustentável para preservar e promover o patrimônio cultural imaterial.

Para orientar esse processo, o Estado promulgou diversos documentos legais importantes. A Lei do Patrimônio Cultural de 2001, alterada e complementada em 2009, afirma a responsabilidade do Estado, da comunidade e das organizações sociais na preservação e promoção do patrimônio cultural imaterial, enfatizando o papel da educação no ensino e na transmissão desse patrimônio.

O Decreto nº 98/2010/ND-CP fornece orientações detalhadas sobre a proteção e promoção dos valores do patrimônio cultural imaterial, com ênfase especial no ensino do patrimônio na comunidade (Governo do Vietnã, 2010). Recentemente, o Decreto nº 39/2024/ND-CP estabeleceu regulamentações específicas sobre medidas para gerir, proteger e promover os valores do patrimônio cultural imaterial constantes da Lista da UNESCO e da Lista Nacional do Patrimônio Cultural Imaterial, em que a educação é identificada como um método central para que o patrimônio continue a viver na vida social (Governo do Vietname, 2024).

No contexto da atual transformação digital, a educação patrimonial também abre a possibilidade de conexão com a tecnologia para digitalizar, armazenar, disseminar e reproduzir tipos de patrimônio imaterial. Isso não só contribui para a conservação, como também amplia as oportunidades de acesso para comunidades nacionais e estrangeiras, transformando o patrimônio em um bem comum global que a geração mais jovem pode acessar, aprender e criar com facilidade.

Com base nisso, o estudo é guiado por quatro questões de pesquisa: Como a educação contribuiu para a preservação do patrimônio cultural imaterial no Vietnã? Quais métodos e ferramentas educacionais são eficazes na promoção do valor do patrimônio cultural imaterial? Quais são os desafios e limitações no processo de integração do patrimônio cultural imaterial na educação atual? Como combinar harmoniosamente a educação formal, a educação não

formal e a educação comunitária para promover o papel do patrimônio no contexto da globalização e da transformação digital?

VISÃO GERAL DA SITUAÇÃO DA PESQUISA

Estudos internacionais sobre educação e preservação do patrimônio cultural imaterial

Nas últimas duas décadas, o conceito de educação patrimonial despertou o interesse de muitas organizações internacionais, em particular da UNESCO, e evoluiu para uma orientação global. A Convenção da UNESCO de 2003 para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial identifica a educação como uma das ferramentas importantes para garantir a vitalidade do patrimônio (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura [UNESCO], 2003).

Estudos internacionais têm demonstrado que o patrimônio cultural imaterial não consegue sobreviver por muito tempo sem o processo de transmissão por meio da educação formal e informal. Smith (2006), em seu livro “Usos do Patrimônio”, enfatizou a importância de integrar o patrimônio às instituições educacionais para construir a identidade e a memória da comunidade. Ao mesmo tempo, o estudo de Arasaratnam (2015), publicado no “International Journal of Intercultural Relations”, mostrou que a educação comunitária ajuda as pessoas não apenas a adquirir conhecimento, mas também a participar de atividades de conservação por meio de práticas cotidianas.

Trabalhos recentes também expandiram a pesquisa para a integração da tecnologia digital. Bitar e Davidovitch (2024) estudaram o papel da tecnologia de realidade virtual na educação patrimonial, que ajuda os alunos a terem uma experiência imersiva com o patrimônio imaterial, especialmente no contexto da pandemia de covid-19. Além disso, alguns estudos se concentram na educação intercultural. Barrett (2018) argumenta que a integração do patrimônio na educação não só fortalece a identidade nacional, como também contribui para a formação de cidadãos globais que respeitam a diversidade cultural. Isso é especialmente importante para países multiétnicos como o Vietnã, onde a educação pode se tornar uma ponte entre a conservação e o desenvolvimento.

Em muitos países asiáticos, o patrimônio cultural imaterial é considerado a base para a construção de um sistema educacional associado à identidade nacional. No Japão, o estudo de Beaman (2021) sobre educação patrimonial em escolas de ensino médio constatou que a integração de artes tradicionais, como o teatro Noh e o Kabuki, ao currículo ajudou os alunos a obterem uma compreensão mais profunda de seus valores culturais. Na Coreia do Sul, Lee (2004) e Lee (2011) analisaram como as políticas educacionais relacionadas ao patrimônio contribuíram para revitalizar muitas formas de arte folclórica ameaçadas de extinção, ao

mesmo tempo que fortaleceram o orgulho nacional. Na China, He et al. (2025) descobriram que o uso de plataformas digitais e programas de educação online ampliou o acesso ao patrimônio para jovens, especialmente em áreas rurais.

Pesquisa no Vietnã

No Vietnã, a questão da preservação do patrimônio cultural imaterial por meio da educação tem sido mencionada em muitos trabalhos científicos. Alguns estudos se concentram na integração do patrimônio ao currículo. Tuyen et al. (2025) apontaram que a cultura imaterial precisa ser sistematizada e preservada por meio da educação. Essa linha de pesquisa já havia sido abordada por Hong (2023, 2024), que determinou o valor da cultura na educação integral dos estudantes.

A tese de doutorado de Nguyen Thi Van (2018), intitulada “Utilização do patrimônio cultural local no ensino da história vietnamita (do período primitivo até meados do século XIX) em escolas de ensino médio na província de Thanh Hoa”, analisou diversas escolas de ensino fundamental e médio em Thanh Hoa, demonstrando que a integração do patrimônio ainda é formalista, não despertando o interesse dos alunos pela aprendizagem. Estudos recentes têm se concentrado em aplicações tecnológicas.

Lacunas de pesquisa

Embora existam muitos trabalhos nacionais e internacionais que pesquisam a educação e a preservação do patrimônio cultural imaterial, ainda existem algumas lacunas notáveis. Em primeiro lugar, muitos estudos se concentram em descrever a situação atual ou em propor soluções gerais, mas não analisam a eficácia de cada método educacional específico (formal, não formal, comunitário). Em segundo lugar, a pesquisa quantitativa ainda é limitada, especialmente o levantamento abrangente de grupos relevantes, como legisladores, gestores culturais, professores e alunos. Em terceiro lugar, embora muito se fale sobre tecnologia digital, poucos estudos avaliaram a possibilidade de combinar a transformação digital com métodos educacionais tradicionais para promover o patrimônio de forma sustentável.

Essas lacunas abriram caminho para a presente pesquisa: analisar sistematicamente o papel da educação na preservação e promoção do patrimônio cultural imaterial no Vietnã, com base em pesquisas quantitativas e entrevistas qualitativas, construindo assim uma base teórica e prática para possíveis soluções futuras. A pesquisa não se concentra apenas em esclarecer o nível de conscientização, as atitudes e a participação de diferentes grupos sociais, mas também avalia a eficácia dos métodos educacionais aplicados. Ao mesmo tempo, a

consideração das perspectivas de formuladores de políticas, pesquisadores, professores e alunos proporcionará um panorama multidimensional, identificando oportunidades e desafios no processo de implementação. Os resultados esperados contribuirão para moldar a orientação do desenvolvimento de políticas e estratégias para a educação relacionada ao patrimônio no contexto da integração internacional.

METODOLOGIA

Abordagem e desenho da pesquisa

Este artigo adota uma abordagem interdisciplinar, combinando ciências da educação, ciências culturais e políticas públicas. Essa abordagem permite considerar o papel da educação na preservação e promoção do patrimônio cultural imaterial não apenas no nível teórico, mas também no contexto institucional, nas práticas de gestão e nas experiências de aprendizagem de diferentes grupos sociais.

O estudo utilizou uma metodologia mista, incluindo um questionário e entrevistas semiestruturadas. O método quantitativo foi aplicado para coletar dados abrangentes de diversos grupos-alvo, avaliando assim o nível de conhecimento, as atitudes e as experiências relacionadas ao papel da educação na conservação e promoção do patrimônio cultural imaterial. O método qualitativo, por meio de entrevistas semiestruturadas, contribuiu para complementar as informações coletadas, esclarecendo o contexto, a motivação e os fatores que influenciam a prática da educação patrimonial no Vietnã.

Pesquisa por questionário

O levantamento foi realizado com 151 pessoas pertencentes a quatro grupos-alvo: (i) Profissionais das áreas jurídica e de formulação de políticas: 20 pessoas (13,25%); (ii) Agentes culturais (níveis central e local): 35 pessoas (23,18%); (iii) Professores de disciplinas de integração do patrimônio: 46 pessoas (30,46%); (iv) Estudantes de Ciências Sociais e Humanas, Pedagogia e Estudos Culturais: 50 pessoas (33,11%). Após a coleta, os questionários foram revisados e codificados utilizando o software SPSS.

O questionário foi elaborado com base em uma escala Likert de cinco níveis (de 1 a 5) para mensurar o conhecimento, a atitude e o nível de participação dos grupos-alvo na preservação e promoção do patrimônio cultural imaterial por meio da educação. As questões se concentraram em quatro grupos principais de conteúdo: (i) conhecimento sobre o papel da educação no patrimônio cultural imaterial, (ii) métodos educacionais atualmente implementados, (iii) dificuldades e limitações no processo de implementação e (iv) soluções propostas para melhorar a eficácia.

Entrevistas semiestruturadas

Além do levantamento quantitativo, o estudo realizou 13 entrevistas semiestruturadas com pessoas experientes e com conhecimento nas áreas de cultura e educação. Os entrevistados incluíram: formuladores de políticas públicas, pesquisadores culturais, professores universitários, professores do ensino fundamental e gestores de patrimônio local. Para garantir o anonimato e a objetividade, os participantes foram codificados de PV1 a PV13. As perguntas da entrevista foram elaboradas para serem abertas, com foco em três tópicos principais: (i) Avaliação do papel da educação na preservação e promoção do patrimônio cultural imaterial; (ii) Experiências pessoais durante a participação ou observação de atividades educativas relacionadas ao patrimônio; (iii) Sugestões para melhorar a eficácia da educação na preservação e promoção do patrimônio cultural imaterial no Vietnã; (iv) As entrevistas foram realizadas presencialmente e online, com duração de 45 a 60 minutos cada, gravadas e transcritas na íntegra.

RESULTADOS

Consciência do papel da educação na preservação e promoção do patrimônio cultural imaterial

A conscientização de diferentes grupos sociais sobre o papel da educação na preservação e promoção do patrimônio cultural imaterial é um fator fundamental, pois somente quando há consenso em termos de conscientização é que as atividades educativas podem ser implementadas de forma eficaz e sustentável. Os resultados da pesquisa apresentados a seguir refletem claramente o nível de consenso e as atitudes dos grupos-alvo, demonstrando, assim, a conscientização geral sobre a importância da educação na conservação do patrimônio.

Tabela 1

Percepção dos grupos-alvo sobre o papel da educação no patrimônio cultural imaterial (n = 151)

Ordem	Conteúdo da pesquisa	1 (%)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	5 (%)	Média
1	A educação é um canal importante para o ensino do patrimônio cultural imaterial.	0,66	1,32	7,28	40,40	50,33	4,39
2	A educação ajuda a aumentar a conscientização pública sobre os valores do patrimônio.	0,00	1,32	9,27	38,41	51,00	4,39
3	A educação contribui para a formação de atitudes de respeito e preservação do patrimônio.	0,66	0,66	10,60	37,09	51,00	4,38
4	A educação inspira orgulho na identidade cultural nacional.	0,66	1,32	11,26	35,76	51,00	4,35
5	A educação cria uma base para conectar o passado, o presente e o futuro.	0,00	1,99	11,26	36,42	50,33	4,35

Nota. Elaborado pelo autor.

Os resultados na Tabela 1 mostram: O item com a maior pontuação foi a educação como um importante canal para a transmissão do patrimônio cultural imaterial, com uma pontuação média de 4,39 e uma taxa de seleção de quatro e cinco pontos, atingindo 90,73%. O item que afirma que a educação ajuda a aumentar a conscientização da comunidade também obteve uma pontuação média de 4,39, uma taxa de quatro e cinco pontos de 89,41% e nenhuma opinião no nível um. O item que afirma que a educação contribui para a formação de uma atitude de valorização obteve uma pontuação média de 4,38, uma taxa de quatro e cinco pontos de 88,09% e uma taxa de primeira e segunda escolha de 0,66%. Os dois itens restantes obtiveram uma pontuação média de 4,35, com taxas de quatro e cinco pontos de 86,76% e 86,75%, respectivamente. A porcentagem do nível três varia de 7,28% a 11,26%, indicando a existência de um grupo neutro, mas não numeroso. A diferença entre as pontuações médias mais altas e mais baixas é de apenas 0,04 pontos, refletindo um alto nível de consistência na percepção do papel central da educação.

Métodos e ferramentas de educação patrimonial que estão sendo implementados

Após esclarecer a percepção geral do papel da educação na preservação e promoção do patrimônio cultural imaterial, o estudo examina os métodos e ferramentas aplicados na prática. Os resultados mostram os diferentes níveis de diversidade e eficácia de cada método.

Tabela 2

Avaliação de métodos e ferramentas de educação patrimonial (n = 151)

Ordem	Conteúdo da pesquisa	1 (%)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	5 (%)	Média
1	Integrar conteúdo patrimonial em disciplinas básicas	1,32	4,64	18,54	42,38	33,12	4.02
2	Atividades criativas e vivenciais relacionadas ao patrimônio	0,66	3,31	17,22	45,03	33,77	4.09
3	Educação através de visitas a museus, relíquias e aldeias artesanais.	0,66	2,65	15,23	46,36	35,10	4.13
4	Educação comunitária organizada por artesãos e pesquisadores	1,32	3,97	16,56	44,37	33,77	4.06
5	Aplicação de tecnologias digitais (RV, RA, materiais online) na educação patrimonial.	2,65	5,30	20,53	41,06	30,46	3,92
6	Programas extracurriculares sobre festivais e crenças populares	0,66	3,31	17,88	43,05	35,10	4.09

Nota. Elaborado pelo autor.

Os resultados na Tabela 2 mostram: O conteúdo mais bem avaliado é a educação por meio de visitas a museus, relíquias e aldeias artesanais, com uma pontuação média de 4,13. A taxa de seleção dos níveis quatro e cinco atingiu 81,46%, sendo que o nível cinco representou 35,10%, demonstrando que a experiência direta ainda é a forma mais atraente e eficaz. Outros métodos, como atividades de experiência criativa e programas extracurriculares, obtiveram uma pontuação média de 4,09, com taxas de seleção para os níveis quatro e cinco de 78,80% e 78,15%, respectivamente, mostrando que os alunos valorizam bastante o papel das atividades extracurriculares na conexão com o patrimônio. A educação comunitária organizada por artesãos e pesquisadores alcançou uma pontuação média de 4,06, com 78,74% dos alunos escolhendo os níveis quatro e cinco, refletindo o importante papel da comunidade. A integração do patrimônio no currículo principal foi avaliada de forma bastante positiva, com uma pontuação média de 4,02, mas a taxa do nível três ainda foi de 18,54%, mostrando limitações na implementação. O conteúdo sobre aplicação de tecnologia digital obteve a pontuação média mais baixa, de 3,92, com 30,46% dos entrevistados escolhendo o nível cinco e 20,53% o nível três, demonstrando grande potencial, porém ainda não totalmente explorado.

Dificuldades e limitações no processo de integração da educação patrimonial

Além dos métodos e ferramentas de educação patrimonial que estão sendo implementados com muitos resultados positivos, a prática também apresenta diversas dificuldades e limitações que precisam ser identificadas para que se encontrem soluções a serem superadas. Os resultados da pesquisa a seguir refletem claramente as dificuldades e limitações existentes na educação patrimonial.

Tabela 3

Dificuldades e limitações na educação patrimonial (n = 151)

Ordem	Conteúdo da pesquisa	1 (%)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	5 (%)	Média
1	Falta de materiais didáticos e de aprendizagem adequados	1,32	3,97	14,57	48,34	31,79	4.06
2	Capacidade e habilidades pedagógicas limitadas dos professores em relação ao patrimônio cultural	0,66	4,64	16,56	46,36	31,79	4.04
3	As atividades educativas ainda são formais e não estão ligadas à prática.	0,66	3,97	18,54	47,02	29,80	4.02
4	Falta de coordenação entre escola, família e comunidade.	1,32	4,64	17,22	45,70	31,12	4.01
5	Falta de materiais didáticos e de aprendizagem adequados	1,32	3,97	14,57	48,34	31,79	4.06

Ordem	Conteúdo da pesquisa	1 (%)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	5 (%)	Média
6	Capacidade e habilidades pedagógicas limitadas dos professores em relação ao patrimônio cultural	0,66	4,64	16,56	46,36	31,79	4.04

Nota. Elaborado pelo autor.

Os resultados apresentados na Tabela 3 mostram: O problema mais evidente é a falta de materiais didáticos e de aprendizagem adequados, com uma pontuação média de 4,06. Até 80,13% dos participantes escolheram os níveis quatro e cinco, dos quais 31,79% escolheram o nível cinco, o que reflete uma clara carência de recursos de aprendizagem. Em seguida, a capacidade e as competências pedagógicas dos professores em matéria de patrimônio ainda são limitadas, com uma pontuação média de 4,04, sendo que a percentagem de escolha dos níveis quatro e cinco é de 78,15%, demonstrando que esta é uma barreira significativa na transmissão do conhecimento patrimonial. O conteúdo das atividades educativas ainda é formalista, o que também se reflete na pontuação média de 4,02, em que 76,82% escolheram os níveis quatro e cinco, dos quais 18,54% escolheram o nível três, o que demonstra que ainda há quem esteja insatisfeito. A falta de coordenação entre escolas, famílias e comunidades obteve uma pontuação média de 4,01, com 76,82% de concordância nos níveis quatro e cinco. Outras duas dificuldades são a falta de um mecanismo de política sincronizado (Média = 3,98) e o financiamento limitado (Média = 3,95), com mais de 70% optando pelos níveis quatro e cinco.

Soluções para fortalecer o papel da educação na preservação e promoção do patrimônio

Após analisar as dificuldades e limitações no processo de implementação da educação patrimonial, tornou-se urgente identificar soluções para fortalecer o papel da educação na preservação e promoção do patrimônio cultural imaterial. Os resultados da pesquisa apresentados a seguir refletem as soluções propostas pelos grupos-alvo e avaliadas como tendo potencial para gerar resultados práticos.

Tabela 4

Propostas de soluções dos participantes da pesquisa (n = 151)

Ordem	Conteúdo da pesquisa	1 (%)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	5 (%)	Média
1	Fortalecer a integração do patrimônio cultural no programa educacional regular.	0,66	2,65	14,57	44,37	37,75	4.16
2	Organização de atividades e experiências extracurriculares relacionadas ao patrimônio cultural.	0,00	3,97	12,58	45,70	37,75	4.17

Ordem	Conteúdo da pesquisa	1 (%)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	5 (%)	Média
3	Desenvolvimento de materiais de aprendizagem digital e bancos de dados sobre patrimônio cultural para o ensino.	0,66	3,97	13,25	43,71	38,41	4.15
4	Formação e aprimoramento das capacidades dos professores na educação patrimonial.	0,00	2,65	15,23	44,37	37,75	4.17
5	Aprimorando a coordenação entre escolas, famílias, comunidades e artesãos.	0,66	3.31	13,91	42,38	39,74	4.18
6	Aprimorar mecanismos e políticas, e garantir recursos para a educação patrimonial.	0,00	4,64	15,89	42,38	37,09	4.12

Nota. Elaborado pelo autor.

Os resultados apresentados na Tabela 4 mostram: A solução mais bem avaliada foi o fortalecimento da coordenação entre escolas, famílias, comunidades e artesãos, com uma pontuação média de 4,18; a proporção dos níveis quatro e cinco atingiu 82,12%, dos quais 39,74% corresponderam ao nível cinco. A organização de atividades e experiências extracurriculares relacionadas ao patrimônio alcançou uma pontuação média de 4,17; a proporção dos níveis quatro e cinco foi de 83,45%, o que representa o maior nível de consenso total entre os dois níveis mencionados, e não houve opiniões divergentes no nível um. A capacitação de professores também alcançou 4,17, com 82,12% nos níveis quatro e cinco e nenhuma opinião divergente no nível um. O fortalecimento da integração do patrimônio no currículo principal obteve uma pontuação média de 4,16, com 82,12% nos níveis quatro e cinco. O desenvolvimento de materiais didáticos digitais alcançou 4,15, com a proporção dos níveis quatro e cinco em 82,12%, indicando uma forte demanda por recursos de aprendizagem. A conclusão dos mecanismos de política e a garantia de recursos tiveram a pontuação média mais baixa, mas ainda alta, de 4,12, com 79,47% nos níveis quatro e cinco.

DISCUSSÃO

Comparar os resultados da pesquisa com pesquisas anteriores.

Os resultados da pesquisa mostraram que a maioria dos participantes afirmou que a educação é um canal importante para preservar e promover o patrimônio cultural imaterial, com uma pontuação média de 4,39 em muitas áreas. Isso está em consonância com a visão de Smith (2006), que argumentou que o patrimônio só pode continuar vivo se for transmitido por meio da educação formal e informal. Os resultados são semelhantes aos do estudo de Kurin (2004) sobre o Museum International, no qual a educação comunitária ajuda as pessoas não

apenas a adquirir conhecimento, mas também a praticar o patrimônio diariamente. O comentário do participante PV1 enfatizou que “sem educação, o patrimônio pode facilmente cair em um estado de exibição estática, perdendo sua vitalidade na comunidade”, demonstrando forte concordância com essa visão.

Um ponto notável é que a pesquisa no Vietnã registrou o papel proeminente da visita a relíquias, museus e aldeias artesanais (Média = 4,13). Na Coreia, quando alunos que participaram de experiências diretas com o teatro Noh e o Kabuki expressaram um apego duradouro ao patrimônio cultural, ficou evidente que a experiência direta é um método popular e valioso no ensino do patrimônio cultural tanto no Vietnã quanto em muitos países asiáticos. O aluno PV4 afirmou que “as excursões não apenas ajudam os alunos a compreenderem melhor a história, mas também criam um senso de apego ao patrimônio”. Da mesma forma, o aluno PV7 afirmou que “o patrimônio só toca verdadeiramente os alunos quando eles o vivenciam em um espaço cultural vibrante”.

Além disso, a solução para aprimorar a coordenação entre escolas, famílias, comunidades e artesãos foi a mais bem avaliada (Média = 4,18), em consonância com a recomendação de Kurin (2004) e Barrett (2018) de que a educação patrimonial precisa criar um ambiente intercultural, conectando multidimensionalmente as forças sociais. O comentário de PV9 enfatizou que “a participação de artesãos nas escolas é uma ponte para ajudar a geração mais jovem a abordar o patrimônio com amor e apreço”. PV11 acrescentou ainda que “sem o apoio das famílias e comunidades, a educação patrimonial nas escolas dificilmente alcançará eficácia a longo prazo”.

Os resultados da pesquisa mostram que métodos como experiências criativas, atividades extracurriculares e educação comunitária são avaliados positivamente (Média > 4,00), mas a aplicação da tecnologia digital atingiu apenas 3,92. Isso está de acordo com a opinião de Trong Loi (2023), que afirmou que a transformação digital tem grande potencial, mas não tem sido devidamente explorada na educação patrimonial. PV5 afirmou que “a tecnologia digital pode recriar o patrimônio por meio de imagens e sons, mas não pode substituir a experiência direta”. Enquanto isso, PV12 reconheceu que “a tecnologia abre muitas oportunidades de acesso ao patrimônio para os jovens, mas precisa ser orientada para não perder a originalidade”.

As dificuldades apontadas neste estudo, como a falta de materiais didáticos (Média = 4,06) e a capacidade limitada dos professores (Média = 4,04), são semelhantes aos resultados da tese de Nguyen Thi Van (2018), que pesquisou escolas de ensino médio em Thanh Hoa e enfatizou a falta de materiais didáticos e de habilidades pedagógicas. A opinião de PV2 é que “os professores ainda estão confusos sobre como integrar o patrimônio às aulas devido à falta de materiais padronizados”. PV8 acrescentou que “sem treinamento adequado, é difícil para os professores transmitirem todo o valor do patrimônio”. Além disso, a falta de coordenação entre escolas e comunidades também foi mencionada ao estudar algumas crenças folclóricas

vietnamitas típicas. Isso também foi confirmado por PV3: “Se as escolas não estiverem intimamente ligadas à comunidade, o patrimônio ficará dissociado da vida real”. PV6 e PV13 enfatizaram que “um mecanismo de coordenação tripartite é necessário para garantir a sustentabilidade da educação patrimonial na sociedade atual”.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES E LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Algumas novas contribuições para o estudo

Em primeiro lugar, este estudo forneceu dados quantitativos de 151 pessoas, incluindo legisladores, funcionários da área da cultura, professores e alunos. Esta é uma contribuição importante para preencher a lacuna deixada pela pouca atenção dada em trabalhos anteriores aos grupos responsáveis pela formulação de políticas.

Em segundo lugar, os dados qualitativos de 13 entrevistas semiestruturadas (PV1-PV13) permitiram uma análise aprofundada, refletindo perspectivas multidimensionais, esclarecendo assim os fatores de dificuldade e as soluções propostas.

Em terceiro lugar, os resultados da pesquisa demonstraram um alto consenso entre os grupos sociais sobre a importância da educação, ao mesmo tempo que destacaram a praticidade das soluções, especialmente a coordenação intersetorial e a articulação com a comunidade.

Limitações do estudo

O estudo ainda apresenta algumas limitações. A amostra da pesquisa, composta por 151 pessoas, embora diversificada, não é suficientemente grande para representar toda a sociedade vietnamita. As entrevistas semiestruturadas foram limitadas a 13 casos, portanto, os resultados servem apenas como referência. Além disso, o estudo concentrou-se apenas em três grupos principais (Estado, instituições de ensino e comunidade), sem analisar em profundidade o papel do setor privado, das empresas culturais ou tecnológicas. Essas são áreas que precisam ser exploradas em pesquisas futuras.

CONCLUSÃO

Este artigo analisou sistematicamente o papel da educação na preservação e promoção do patrimônio cultural imaterial no Vietnã, com base em dados quantitativos. Os resultados mostram que a importância da educação é amplamente reconhecida, havendo um consenso generalizado de que ela é um canal essencial para o ensino, a conscientização e o fomento do orgulho na identidade nacional.

Métodos educacionais como aprendizagem experiencial, atividades extracurriculares, visitas a locais históricos e educação comunitária são avaliados positivamente, enquanto a aplicação da tecnologia digital ainda apresenta grande potencial inexplorado. As principais dificuldades incluem a falta de materiais didáticos, a capacidade limitada dos professores, a falta de coordenação e a falta de sincronia nas políticas. A solução proposta com maior consenso é o fortalecimento da coordenação entre escolas, famílias, comunidades e artesãos, juntamente com o desenvolvimento de materiais didáticos digitais, a formação de professores e a integração do patrimônio cultural ao currículo principal.

Os resultados da pesquisa contribuem tanto teórica quanto praticamente e afirmam a importância da educação na preservação e promoção do patrimônio cultural imaterial no contexto da integração internacional e da transformação digital. No entanto, a pesquisa apresenta limitações em termos de tamanho da amostra e escopo da análise. Pesquisas futuras poderiam expandir os sujeitos da pesquisa para o setor privado, empresas criativas e comunidades vietnamitas no exterior, além de aplicar métodos de pesquisa comparativa internacional para esclarecer ainda mais a universalidade e a especificidade da educação patrimonial no Vietnã.

REFERÊNCIAS

- Arasaratnam, L. A. (2015). Intercultural competence: Looking back and looking ahead. *International Journal of Intercultural Relations*, 48, 1–2. <https://doi.org/10.1016/j.ijintrel.2015.03.001>
- Barrett, M. (2018). How schools can promote the intercultural competence of young people. *European Psychologist*, 23(1), 93–104. <https://doi.org/10.1027/1016-9040/a000308>
- Beaman, P. L. (2021). Dancing Noh and Kabuki in Japanese Shakespeare productions. *Dance Chronicle*, 44(2), 106–132. <https://doi.org/10.1080/01472526.2021.1927434>
- Bitar, N., & Davidovitch, N. (2024). Cultural adaptation of digital learning tools in Israeli higher education: A case study of lecturer perceptions and practices. *TechTrends*, 68, 1152–1165. <https://doi.org/10.1007/s11528-024-01007-3>
- Government of Vietnam. (2010). *Decree No. 98/2010/ND-CP, September 21, 2010*. Hanoi.
- Government of Vietnam. (2024). *Decree No. 39/2024/ND-CP, April 1, 2024*. Hanoi.
- Kurin, R. (2004). Safeguarding intangible cultural heritage in the 2003 UNESCO Convention: A critical appraisal. UNESCO.
- Lee, L. (2004). The culture of children's reading education in Korea and the United States. *Childhood Education*, 80(5), 261–265. <https://doi.org/10.1080/00094056.2004.10522811>
- He, J., Song, X., & Zhang, R. (2025). Mediation model between intercultural adaptation competences and anxiety among students in Chinese international high schools: Moderated by intercultural friendship. *School Mental Health*, 17, 957–965. <https://doi.org/10.1007/s12310-025-09788-5>
- Hong, V. V. (2023). Educating traditional cultural values through belief in worshiping the ancestor in the family. *Multidisciplinary Science Journal*, 5, 2023067. <https://doi.org/10.31893/multiscience.2023067>
- Hong, V. V. (2024). Educating national cultural values for students from perspective building and developing cultural. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade*, 17(2), 134–146. <https://doi.org/10.14571/brajets.v17.nse2.134-146>
- Nguyen, T. V. (2018). *Using local cultural heritage in teaching Vietnamese history (from the primitive to mid-19th century) in high schools in Thanh Hoa province* (PhD thesis). Hanoi National University of Education.
- Phan, P. A., & Duong, N. H. (2022). Heritage education and comprehensive education: Exploiting the potential of heritage to develop comprehensive general education. In *Proceedings of the Scientific Conference on Preserving and Promoting the Values of Vietnamese Cultural Heritage in the Contemporary Context*. National University.

- Smith, L. (2006). *Uses of heritage*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9780203602263>
- Trong, L. (2023). Digital transformation in preserving cultural heritage: Solutions to enhance the value of heritage and traditional culture in Binh Dinh. Vietnam National Administration of Tourism. <https://vietnamtourism.gov.vn/post/48072>
- United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. (2003). *Text of the convention for the safeguarding of the intangible cultural heritage*. UNESCO. <https://ich.unesco.org/en/convention>

CRediT Author Statement

Agradecimentos: Não.

Financiamento: Esta pesquisa não recebeu nenhum apoio financeiro.

Conflitos de interesse: Não há conflito de interesses.

Aprovação ética: O trabalho respeitou a ética durante a pesquisa.

Disponibilidade de dados e materiais: Os dados e materiais utilizados no trabalho não estão disponíveis publicamente para acesso.

Contribuições dos autores: O autor contribuiu inteiramente para a obra.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

